

Património Natural do Vale do Ave

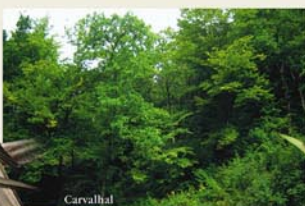
O vale do rio Ave, embora muito afectado por vários problemas de poluição e destruição dos seus habitats nativos, é limitado por duas verdadeiras "pérolas" naturais. A montante, a Serra da Cabreira, onde o Ave inicia o seu curso a mais de 1200 m de altitude, tomando depois a direcção NE-SO; a jusante, a Reserva do Mindelo, junto a qual o rio desagua após percorrer cerca de 94 km, diluindo-se de seguida no Atlântico.



- Legenda:**
- Aves de rapina (águia e falcões)
 - Aves aquáticas (limícolas e patos)
 - Passeriformes
 - Haptofauna (centopéias e répteis)
 - Mamíferos carnívoros
 - Lontra
 - Igrejas / Ermidas
 - Castelos
 - Vestígios arqueológicos
 - Zonas Húmidas
 - Áreas Importantes (para a Conservação de Natureza)
 - Locais de Interesse (observação de vida selvagem e paisagens naturais)

Mindelo

A Reserva do Mindelo possui vários tipos de habitats, desde as praias e dunas litorais aos bosques e campos agricultados mais para o interior, onde se pode observar o bufo ou sapo-comum, mas é sobretudo o seu potencial ornitológico que lhe é reconhecido. Já se identificaram no Mindelo mais de 150 espécies de aves, o que é notável para uma área tão reduzida, desde a grande garça-real e o curioso cartaxo-nortenho, à arisca estrelinha-de-cabeça-listada, uma das aves mais pequenas do continente europeu.



Ribeiro de Montanha

Cabreira

A Serra da Cabreira é um maciço geológico e paisagisticamente heterogéneo, ainda que dominado pelas formações graníticas e pelo enorme batólito aplanado que caracteriza o seu cume. Nas suas encostas encontram-se inúmeras florestas de folhosas (como carvalhais e bosques de bétulas) e de coníferas (como o pinheiro-bravo e o pinheiro-silvestre), que por sua vez protegem um estrato herbáceo muito diversificado onde se pode encontrar o martagão e a aquilégia, assim como muitas espécies de musgos e cogumelos (como os suculentos miscaros ou os venenosos amanitas), muito abundantes dada a elevada humidade e pluviosidade que se regista nesta serra.

A Cabreira tem também uma enorme riqueza faunística já que se situa na transição de regiões com clima marcadamente atlântico para outras tipicamente mediterrânicas. Esta serra alberga uma das maiores alcateias de lobo-ibérico em Portugal, um dos carnívoros mais ameaçados de extinção, bem como outras espécies importantes em termos de conservação como o gavião-da-europa, o corço, a salamandra-lusitânica e o melro-de-água. Em termos de invertebrados a sua riqueza é igualmente preciosa, destacando-se as coloridas libélulas e as vistosas borboletas (das quais já foram identificadas 225 espécies das cerca de 380 existentes no nosso país).

